

# EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA UMA "EDUCAÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA" COLABORANDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Lucas Dotto <sup>1</sup>

Albina Graciéla Aguilar Meus <sup>2</sup>

Larisse Medeiros Gonçalves <sup>3</sup>

Juan Paulo Xavier de Freitas <sup>4</sup>

Alcir José Modolo <sup>5</sup>

Thiago de Oliveira Vargas <sup>6</sup>

## Resumo:

A agricultura familiar no Brasil tem importante função de caráter social, visto que contribui para a diminuição do inchaço dos grandes centros e para a diversificação da produção, o que contribui para o autoconsumo da família e para a geração de renda através da comercialização dos produtos excedentes. Ultimamente, a agricultura familiar não é entendida apenas como uma atividade econômica que propicia a sobrevivência de famílias agricultoras, mas sim, como uma geradora de renda. Seu modo de produção, a qual está constantemente agregada ao seu desenvolvimento, faz com que seja necessário desenvolver metodologias participativas entre agricultores familiares e acadêmicos, pois sabe-se que a extensão universitária é descrita como um processo educativo que viabiliza a integração da comunidade acadêmica com a sociedade, oportunizando uma troca de conhecimento entre o acadêmico e o agricultor. O trabalho tem como objetivo, relatar experiências de discentes na extensão universitária e as interferências no processo de desenvolvimento de agricultores familiares. O projeto foi desenvolvido na cidade de Pato Branco/PR, numa propriedade de agricultura familiar destinada à produção de hortaliças, contando com a participação de alunos da Graduação e Pós-Graduação em Agronomia. Para auxiliar no cultivo das espécies hortaliças, previamente foi feito um levantamento de informações da localidade, tais como, análise de solo para recomendação da adubação, manejo de solo a ser adotado, culturas a serem instaladas, aplicação de defensivos agrícolas e demais atividades. Para a realização do projeto, foi instalado a cultura da cebola, no qual a data para a implantação seguiu o zoneamento agrícola para a região sul do país. As operações de preparo de solo e semeadura foram realizadas de forma mecanizada, com semeadora de plantio convencional. Também foi realizado o plantio da cultura da mandioca, onde as estruturas de propagação foram plantadas de forma manual. Para os manejos quanto ao controle de pragas, foi realizado monitoramento, e quando necessário, era realizado pulverizações com produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para as culturas citadas. Com a realização deste projeto, nota-se que os acadêmicos adquiriram experiências muito significativas, o qual puderam colocar em prática, todo o conhecimento teórico adquirido durante a construção de seu ensino. Em relação ao produtor rural, nota-se que as metodologias indicadas para o cultivo das espécies, foram aceitas pelo mesmo. Conclui-se que é de extrema importância a interação que ocorre entre a comunidade acadêmica e sociedade, visto que os alunos e o produtor desenvolvem uma troca de experiências.

**Palavras-chave:** Ensino-superior. Agronomia. Produtor Rural.

**Modalidade de Participação:** Pós-Graduação

**EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA UMA "EDUCAÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA" COLABORANDO PARA O  
DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR**

<sup>1</sup> Aluno de pós-graduação. lucas.dotto3@gmail.com. Autor principal

<sup>2</sup> Aluno de graduação. albinameus@gmail.com. Apresentador

<sup>3</sup> Aluno de Pós Graduação. larissee@alunos.utfpr.edu.br. Co-autor

<sup>4</sup> Pós Doutorando. juanagronomia@gmail.com. Co-autor

<sup>5</sup> Docente. alcir@utfpr.edu.br. Orientador

<sup>6</sup> Docente. thiagovargas@utfpr.edu.br. Co-orientador

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA UMA “EDUCAÇÃO SOCIAL COMUNITÁRIA” COLABORANDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR**

A agricultura familiar no Brasil tem importante função de caráter social, visto que contribui para a diminuição do inchaço dos grandes centros e para a diversificação da produção, o que contribui para o autoconsumo da família e para a geração de renda através da comercialização dos produtos excedentes. Ultimamente, a agricultura familiar não é entendida apenas como uma atividade econômica que propicia a sobrevivência de famílias agricultoras, mas sim, como uma geradora de renda. Seu modo de produção, a qual está constantemente agregada ao seu desenvolvimento, faz com que seja necessário desenvolver metodologias participativas entre agricultores familiares e acadêmicos, pois sabe-se que a extensão universitária é descrita como um processo educativo que viabiliza a integração da comunidade acadêmica com a sociedade, oportunizando uma troca de conhecimento entre o acadêmico e o agricultor. O trabalho tem como objetivo, relatar experiências de discentes na extensão universitária e as interferências no processo de desenvolvimento de agricultores familiares. O projeto foi desenvolvido na cidade de Pato Branco/PR, numa propriedade de agricultura familiar destinada à produção de hortaliças, contando com a participação de alunos da Graduação e Pós-Graduação em Agronomia. Para auxiliar no cultivo das espécies hortaliças, previamente foi feito um levantamento de informações da localidade, tais como, análise de solo para recomendação da adubação, manejo de solo a ser adotado, culturas a serem instaladas, aplicação de defensivos agrícolas e demais atividades. Para a realização do projeto, foi instalado a cultura da cebola, no qual a data para a implantação seguiu o zoneamento agrícola para a região sul do país. As operações de preparo de solo e semeadura foram realizadas de forma mecanizada, com semeadora de plantio convencional. Também foi realizado o plantio da cultura da mandioca, onde as estruturas de propagação foram plantadas de forma manual. Para os manejos quanto ao controle de pragas, foi realizado monitoramento, e quando necessário, era realizado pulverizações com produtos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para as culturas citadas. Com a realização deste projeto, nota-se que os acadêmicos adquiriram experiências muito significativas, o qual puderam colocar em prática, todo o conhecimento teórico adquirido durante a construção de seu ensino. Em relação ao produtor rural, nota-se que as metodologias indicadas para o cultivo das espécies, foram aceitas pelo mesmo. Conclui-se que é de extrema importância a interação que ocorre entre a comunidade acadêmica e sociedade, visto que os alunos e o produtor desenvolvem uma troca de experiências.